

TABELAS E QUADROS

QUADRO	PÁG.
Quadro 3.1-1 - Equipamentos do Gasoduto Rota 3.	6/146
Quadro 3.1-2 - Cronograma Físico preliminar do Gasoduto Rota 3.	7/146
Quadro 3.4-1 - Cruzamentos previstos no trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	21/149
Quadro 3.4-2 - Travessias de Cursos D'Água no Trecho Terrestre.	30/146
Quadro 3.4-3 - Cruzamentos com Rodovias.	30/146
Quadro 3.4-4 - Cruzamentos com Estradas Vicinais e Vias Urbanas.	31/146
Quadro 3.4-5 - Cruzamentos com Outras Interferências.	31/146
Quadro 3.4-6 - Cruzamentos com Linhas de Transmissão de Energia Elétrica.	32/146
Quadro 3.4-7 - Interferências com o Emissário do COMPERJ.	32/146
Quadro 3.4-8 - Larguras da faixa de servidão ao longo do traçado do Gasoduto Rota 3.	34/146
Quadro 3.4-9 - Principais características e condições operacionais do gasoduto.	36/146
Quadro 3.4-10 - Composição do gás natural transportado.	37/146
Quadro 3.4-11 - Propriedades físico-químicas da fluoreceína.	38/146
Quadro 3.4-12 - Principais Características Construtivas do Gasoduto Rota 3.	40/146
Quadro 3.4-13 - Parâmetros do desalagamento do fluido do teste hidrostático	73/146
Quadro 3.4-14 - Espessura do revestimento com concreto.	88/146
Quadro 3.4-15 - Quantitativo da mão-de-obra para o trecho terrestre.	105/146
Quadro 3.4-16 - Veículos e equipamentos a serem utilizados na construção do trecho de chegada de praia.	108/146
Quadro 3.4-17 - Veículos e equipamentos a serem utilizados na construção do trecho terrestre.	112/146
Quadro 3.4-18 - Resumo dos resíduos gerados durante a implantação do gasoduto.	129/146
Quadro 3.4-19 - Quantidade estimada de resíduos para o empreendimento.	130/146
Quadro 3.4-20 - Equipamentos pesados na etapa de abertura de vala no trecho terrestre.	131/146
Quadro 3.4-21 - Equipamentos pesados nas obras do trecho de chegada à Praia de Jacaré (shore approach).	131/146
Quadro 3.4-22 - Medidas Preventivas e Mitigadoras para Redução dos Impactos na Saúde do Trabalhador causados pelos Riscos Físicos.	135/146

Quadro 3.4-23 - Medidas Preventivas e Mitigadoras para Redução dos Impactos na Saúde do Trabalhador causados pelos Riscos Biológicos.	136/146
Quadro 3.4-24 - Medidas Preventivas e Mitigadoras para Redução dos Impactos na Saúde do Trabalhador Causados pelos Riscos Químicos.	136/146
Quadro 3.4-25 - Medidas Preventivas e Mitigadoras para Redução dos Impactos na Saúde do Trabalhador causados por Acidentes.	137/146
Quadro 4-1 - Alternativas estudadas e suas respectivas vantagens e desvantagens principais.	6/124
Quadro 4-2 - Evolução do consumo de gás natural no Brasil e no mundo.	10/124
Quadro 4-3 - Consumo atual e previsão futura de gás natural no Brasil ($10^3 \text{ m}^3/\text{dia}$).	10/124
Quadro 4.1.2-1 - Alternativas locais preliminares do trecho marítimo, de acordo com extensão do segmento e interferências nas áreas de formações carbonáticas.	20/124
Quadro 4.1.3-1 - Alvos presentes ao largo da Alternativa 1 e investigados com ROV. As coordenadas indicam o centroide das formações. A distância do banco para o duto é aquela entre os limites da formação e a diretriz. O alvo extra FPOA1X foi mapeado durante a inspeção com ROV. Coordenadas em UTM SIRGAS2000 23S.	26/124
Quadro 4.1.3-2 - Resultado da área de abrangência ou área potencialmente impactada por alvo investigado ao longo da Alternativa 1. Os resultados apresentados levam em consideração apenas as porções inseridas dentro dos corredores avaliados.	26/124
Quadro 4.1.3-3 - Resultados das análises de interferência e abrangência nos corredores de 20, 10 e 4 m para a Alternativa 1.	27/124
Quadro 4.1.3-4 - Alvos investigados pelo ROV na diretriz da Alternativa 3. As coordenadas indicam o centroide das formações. A distância do banco para o duto é aquela entre os limites da formação e a diretriz. Os alvos FPO3A1X e FPO3A2X não constavam no levantamento geofísico. Destacado em vermelho o Alvo FPO3A2, não considerado na análise. Coordenadas em UTM SIRGAS2000 23S.	29/124
Quadro 4.1.3-5 - Resultado da área de abrangência ou área potencialmente impactada por alvo investigado ao longo da Alternativa 3. Os resultados apresentados levam em consideração apenas as porções dos polígonos inseridos dentro dos corredores avaliados.	29/124
Quadro 4.1.3-6 - Resultados das análises de interferência e abrangência nos corredores de 20, 10 e 4 m para a Alternativa 3.	30/124

Quadro 4.1.3-7 - Alvos investigados pelo ROV na diretriz da Alternativa 6. As coordenadas indicam o centroide das formações. A distância do banco para o duto é aquela entre os limites da formação e a diretriz. Os alvos FPO6A1X, FPO6A2X, FPO6A4X, FPO6A5X e FPO6A6X não constavam no levantamento geofísico. Destacado em vermelho o Alvo FPO6A6X, não considerado na análise. Coordenadas em UTM SIRGAS2000 23S.	32/124
Quadro 4.1.3-8 - Resultado da área de abrangência ou área potencialmente impactada por alvo investigado ao longo da Alternativa 6. Os resultados apresentados levam em consideração apenas as porções dos polígonos inseridos dentro dos corredores avaliados.	33/124
Quadro 4.1.3-9 - Resultados das análises de interferência e abrangência nos corredores de 20, 10 e 4 m para a Alternativa 6.	34/124
Quadro 4.1.3-10 - Comparação dos resultados da análise de interferências observadas nos corredores de 20,10 e 4 m ao longo do trajeto das três alternativa propostas.	35/124
Quadro 4.2.1-1 - Extensões e Características Locacionais Gerais das Alternativas consideradas para o Gasoduto Rota 3.	39/124
Quadro 4.2.2-1 - Porcentagens das Classes de Declividade Interceptadas.	45/124
Quadro 4.2.2-2 - Porcentagens das Classes de Curvatura do Terreno Interceptadas.	47/124
Quadro 4.2.3-3 - Extensão das Unidades Geológicas Interceptadas pelas Alternativas do trecho terrestre.	58/124
Quadro 4.2.2-4 - Classes de Solos Interceptadas pelas Alternativas Locacionais estudadas.	60/124
Quadro 4.2.2-5 - Travessias de Cursos d'Água nas Alternativas 1, 2 e 3 avaliadas no trecho terrestre.	60/124
Quadro 4.2.2-6 - Áreas Brejosas ou Inundáveis Interceptadas pelas alternativas 1, 2 e 3 do trecho terrestre.	62/124
Quadro 4.2.2-7 - Intervalos e pesos das variáveis utilizadas para identificação e avaliação de áreas de instabilidade e/ou potencial erosivo.	63/124
Quadro 4.2.2-8 - Classes de Potencial Erosivo.	64/124
Quadro 4.2.2-9 - Potencial Erosivo das Alternativas.	64/124
Quadro 4.2.2-10 - Cruzamentos com Rodovias no traçado proposto para a Alternativa 1.	65/124
Quadro 4.2.2-11 - Cruzamentos com Rodovias no traçado proposto para a Alternativa 2.	66/124
Quadro 4.2.2-12 - Cruzamentos com Rodovias no traçado proposto para a Alternativa 3.	66/124
Quadro 4.2.2-13 - Cruzamentos com Estradas Vicinais e Vias Urbanas presentes no traçado da Alternativa 1.	67/124

Quadro 4.2.2-14 - Cruzamentos com Estradas Vicinais e Vias Urbanas presentes no traçado da Alternativa 2.	68/124
Quadro 4.2.2-15 - Cruzamentos com Estradas Vicinais e Vias Urbanas presentes no traçado da Alternativa 3.	68/124
Quadro 4.2.2-16 - Cruzamentos das alternativas avaliadas com Linhas de Transmissão de Energia Elétrica.	70/124
Quadro 4.2.2-17 - Quadro síntese preliminar dos processos de exploração mineral atravessados pelas alternativas locais avaliadas.	72/124
Quadro 4.2.3-1 - Área de vegetação nativa interceptada pelas alternativas locais estudadas.	79/124
Quadro 4.2.3-2 - Interceptação e Distâncias das UCs em relação às alternativas analisadas.	82/124
Quadro 4.2.3-3 - Alternativas locais e UCs em que há necessidade de autorização.	83/124
Quadro 4.2.3-4 - Extensões das Interceptações das Áreas Prioritárias para Conservação para as alternativas estudadas.	85/124
Quadro 4.2.3-5 - Interceptação de Áreas de Preservação Permanente pelas alternativas estudadas.	86/124
Quadro 4.2.3-6 - Interferências em Áreas de Provável Ocorrência de Fauna Endêmica ou Ameaçada de acordo com as alternativas estudadas.	88/124
Quadro 4.2.3-7 - Matriz de ordenamento de interferência em áreas de vegetação nativa e UC's de acordo com a alternativa estudada.	89/124
Quadro 4.2.4-1 - Municípios Interceptados pelas Alternativas Estudadas.	89/124
Quadro 4.2.4-2 - Interceptação de Aglomerados Urbanos pelas Alternativas Locais na largura entre 35 e 50 metros.	91/124
Quadro 4.2.4-3 - Aglomerados Urbanos e Áreas de Uso Industrial ou de Serviços na Faixa de 400 m para cada lado da Diretriz das Alternativas.	91/124
Quadro 4.2.4-4 - Possíveis áreas de expansão urbana nos traçados estudados.	94/124
Quadro 4.2.4-5 - Estimativa do Número de Residências a serem adquiridas de acordo com a alternativa estudada.	96/124
Quadro 4.2.4-6 - Áreas de Culturas e de Pastagens Interceptadas pelas alternativas estudadas.	97/124
Quadro 4.2.4-7a - Patrimônio Arqueológico na região das alternativas estudadas.	99/124
Quadro 4.2.4-7b - Patrimônio Arqueológico na região das alternativas estudadas.	101/124
Quadro 4.2.5-1 - Atribuição de notas às alternativas estudadas.	107/124
Quadro 4.2.6-1 - Volumes Estimados para Corte de Materiais no Trecho com Interferência pela Diretriz do Gasoduto Rota 3.	111/124

Quadro 4.2.6-2 - Estimativa de pessoal, equipamentos e insumos a serem utilizados para realização do furo direcional.	113/124
Quadro 4.2.6-3 - Área de Solo Exposto das Alternativas.	115/124
Quadro 4.2.6-4 - Uso e Cobertura Vegetal.	116/124
Quadro 4.2.6-5 - Interceptação de Unidades de Conservação.	118/124
Quadro 6.1.1-1 - Passagem de frentes frias sobre a região do empreendimento.	25/2233
Quadro 6.1.1-2 - Estatística básica dos ventos de origem com maior média de intensidade do vento. Direção do vento em convenção meteorológica.	40/2233
Quadro 6.1.1.2-1 - Informações das bases de dados de parâmetros meteorológicos com distribuição espacial em pontos de grade (datum SIRGAS 2000).	45/2233
Quadro 6.1.1.2-2 - Informações das estações pontuais de medição de parâmetros meteorológicos (datum SIRGAS 2000).	46/2233
Quadro 6.1.1.2-3 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento NCEP/NCAR para os meses de verão no período de 1962 a 2012.	74/2233
Quadro 6.1.1.2-4 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento NCEP/NCAR para os meses de inverno no período de 1962 a 2012.	75/2233
Quadro 6.1.1.2-5 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento medido na estação METAR de Macaé (SBME) para os meses de verão no período de 2007 a 2012.	76/2233
Quadro 6.1.1.2-6 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento medido na estação METAR de Macaé (SBME) para os meses de inverno no período de 2007 a 2012.	76/2233
Quadro 6.1.1.2-7 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento medido no FPSO Cidade de Santos para os meses de verão no período de 2011 a 2013.	77/2233
Quadro 6.1.1.2-8 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento medido no FPSO Cidade de Santos para os meses de inverno no período de 2011 a 2013.	78/2233
Quadro 6.1.1.2-9 - Resumo comparativo das intensidades do vento para cada base de dados.	79/2233
Quadro 6.1.1.2-10 - Resumo comparativo dos ventos mais frequentes para cada base de dados.	79/2233
Quadro 6.1.1.2-11 - Número de eventos extremos por estação do ano para o período de 1962 a 2012 segundo os dados de reanálise do NCEP/NCAR.	82/2233

Quadro 6.1.1.2-12 - Probabilidade de ocorrências de ventos com intensidade superior a 5,0 m/s, 7,5 m/s, 10,0 m/s, 12,0 m/s e 14,0 m/s, segundo os dados de reanálise do NCEP/NCAR no período de 1962 a 2012.	84/2233
Quadro 6.1.1.2-13 - Estatística da incidência de sistemas frontais por estação do ano para o período de 1962 a 2012 segundo os dados de reanálise do NCEP/NCAR.	85/2233
Quadro 6.1.2-1 - Informações das bases de dados de parâmetros oceanográficos com distribuição espacial em pontos de grade.	89/2233
Quadro 6.1.2-2 - Informações das estações pontuais de medição de parâmetros oceanográficos.	89/2233
Quadro 6.1.2.2-1 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente do modelo HYCOM gerados a partir da análise dos anos de 2004 a 2012 para o Ponto PGI.	146/2233
Quadro 6.1.2.2-2 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP Deproas para o período entre janeiro de 2003 e maio de 2004.	154/2233
Quadro 6.1.2.2-3 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP Franco para o período entre junho de 2011 e fevereiro de 2012.	157/2233
Quadro 6.1.2.2-4 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP SS67 para o período entre dezembro de 2010 e abril de 2011.	158/2233
Quadro 6.1.2.3-1 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e direção das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de verão no Ponto PGI (oceânico).	170/2233
Quadro 6.1.2.3-2 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e período das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de verão no Ponto PGI (oceânico).	170/2233
Quadro 6.1.2.3-3 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e direção das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de inverno no Ponto PGI (oceânico).	171/2233
Quadro 6.1.2.3-4 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e período das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de inverno no Ponto PGI (oceânico).	171/2233
Quadro 6.1.2.3-5 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e direção das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de verão no Ponto PGF (costeiro).	172/2233

Quadro 6.1.2.3-6 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e período das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de verão no Ponto PGF (costeiro).	172/2233
Quadro 6.1.2.3-7 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e direção das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de inverno no Ponto PGF (costeiro).	173/2233
Quadro 6.1.2.3-8 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa e período das ondas obtidas a partir dos resultados do modelo SWAN para o período de inverno no Ponto PGF (costeiro).	173/2233
Quadro 6.1.2.3-9 - Distância até a costa (em km), o ângulo de frente de onda (em graus), a variação deste ângulo (em graus), a profundidade local (em metros) e a profundidade relativa para o período de verão ao longo do traçado do gasoduto.	178/2233
Quadro 6.1.2.3-10 - Distância até a costa (em km), o ângulo de frente de onda (em graus), a variação deste ângulo (em graus), a profundidade local (em metros) e a profundidade relativa para o período de inverno ao longo do traçado do gasoduto.	179/2233
Quadro 6.1.2.4-1 - Valores máximos e médios de preamar e mínimos e médias de baixamar de sizígia, além dos valores mínimo e médio de preamar e máximo e médio de baixamar de quadratura, para as estações maregráficas da região de interesse.	184/2233
Quadro 6.1.2.6-1 - Comprimento dos perfis topo-batimétricos medidos na Praia de Jaconé - RJ.	202/2233
Quadro 6.1.2.6-2 - Observações visuais das condições das condições oceanográficas, meteorológicas e morfodinâmicas do local.	203/2233
Quadro 6.1.2.7-1 - Probabilidade de ocorrência e Intensidade média da corrente para o Critério 1 e para o Critério 2, intensidade máxima e direção média para os meses de verão (janeiro a março), outono (abril a junho), inverno (julho a setembro) e primavera (outubro a dezembro).	210/2233
Quadro 6.1.2.7-2 - Número de eventos extremos de ondas no verão (janeiro a março), outono (abril a junho), inverno (julho a setembro) e primavera (outubro a dezembro) para as séries de onda do SWAN no ponto PGI.	214/2233
Quadro 6.1.2.7-3 - Número de eventos extremos de ondas no verão (janeiro a março), outono (abril a junho), inverno (julho a setembro) e primavera (outubro a dezembro) para as séries de onda do SWAN no ponto PGF.	215/2233
Quadro 6.1.3-1 - Metodologia utilizada na amostragem e análise dos parâmetros utilizados pelos estudos citados como fonte de dados deste diagnóstico.	223/2233

Quadro 6.1.3-2 - Valores mínimos, máximos e média de temperatura obtidos nas estações de amostragem da campanha oceanográfica do Campo Uruguá, efetuada em setembro de 2009.	228/2233
Quadro 6.1.3-3 - Quadro síntese dos valores de temperatura relatados para Bacia de Santos.	233/2233
Quadro 6.1.3-4 - Valores de salinidade referentes a 1ª campanha oceanográfica do pólo Uruguá, efetuada em setembro de 2009.	234/2233
Quadro 6.1.3-5 - Quadro síntese dos valores de salinidade relatados para Bacia de Santos.	238/2233
Quadro 6.1.3-6 - Valores máximos e mínimos de ocorrência de oxigênio dissolvido (mg.L^{-1}) parâmetro na costa brasileira.	240/2233
Quadro 6.1.3-7 - Concentrações de oxigênio dissolvido obtidas na primeira campanha de monitoramento do Polo Tupi.	243/2233
Quadro 6.1.3-8 - Quadro síntese dos valores de OD relatados para Bacia de Santos.	246/2233
Quadro 6.1.3-9 - Quadro síntese dos valores de pH relatados para Bacia de Santos.	253/2233
Quadro 6.1.3-10 - Valores máximos e mínimos de ocorrência de pH na costa brasileira.	254/2233
Quadro 6.1.3-11 - Valores de COT obtidos na 1ª campanha de caracterização do Campo Uruguá.	258/2233
Quadro 6.1.3-12 - Quadro síntese dos valores de COT relatados para Bacia de Santos.	260/2233
Quadro 6.1.3-13 - Valores de MPS obtidos na 1ª campanha de caracterização do Campo Tupi.	261/2233
Quadro 6.1.3-14 - Valores de MPS obtidos na 1ª campanha de caracterização do Campo Uruguá.	262/2233
Quadro 6.1.3-15 - Quadro síntese dos valores de MPS relatados para Bacia de Santos.	264/2233
Quadro 6.1.3-16 - Valores de fosfato obtidos na 1ª campanha de caracterização do Campo Uruguá.	269/2233
Quadro 6.1.3-17 - Valores máximos e mínimos de ocorrência de alguns parâmetros físicos e químicos na Costa brasileira.	272/2233
Quadro 6.1.3-18 - Quadro síntese dos valores de fosfato relatados para Bacia de Santos.	272/2233
Quadro 6.1.3-19 - Valores de amônio obtidos na 1ª campanha de caracterização do Campo Uruguá.	275/2233
Quadro 6.1.3-20 - Quadro síntese dos valores de compostos nitrogenados relatados para Bacia de Santos.	278/2233

Quadro 6.1.3-21 - Quadro síntese dos valores de nitrato relatados para Bacia de Santos.	282/2233
Quadro 6.1.3-22 - Valores máximos e mínimos de ocorrência de alguns parâmetros físicos e químicos na costa brasileira.	287/2233
Quadro 6.1.3-23 - Quadro síntese dos valores de nitrito relatados para Bacia de Santos.	289/2233
Quadro 6.1.3-24 - Quadro síntese dos valores de clorofila-a obtidos na Bacia de Santos.	297/2233
Quadro 6.1.3-25 - Quadro síntese dos valores de HTP obtidos na Bacia de Santos.	302/2233
Quadro 6.1.3-26 - Quadro síntese dos valores de HPAs obtidos na Bacia de Santos.	304/2233
Quadro 6.1.3-27 - Quadro síntese dos valores de fenóis obtidos na Bacia de Santos.	305/2233
Quadro 6.1.3-28 - Quadro síntese dos valores de sulfeto obtidos na Bacia de Santos.	306/2233
Quadro 6.1.3-29 - Metodologia utilizada na amostragem e análise dos parâmetros utilizados pelos estudos citados como fonte de dados deste diagnóstico.	313/2233
Quadro 6.1.3-30 - Classes granulométricas obtidas dos sedimentos superficiais nos perfis ao longo da Praia de Jaconé.	323/2233
Quadro 6.1.3-31 - Teores de matéria orgânica e carbonatos obtidos por diferentes estudos conduzidos na Bacia de Santos.	330/2233
Quadro 6.1.3-32 - Teores de carbono orgânico, nitrogênio e fósforo obtidos por diferentes estudos conduzidos na Bacia de Santos.	340/2233
Quadro 6.1.3-33 - Razões C:N:P calculadas para sedimentos da Bacia de Santos.	341/2233
Quadro 6.1.3-34 - Quadro síntese com as concentrações de HPAs e HTPs obtidas por diferentes estudos conduzidos na Bacia de Santos.	347/2233
Quadro 6.1.3-35 - Médias e desvios padrões de metais (mg.Kg^{-1}) na Bacia de Santos.	349/2233
Quadro 6.1.4-1 - Bacias e sub-bacias hidrográficas que abrangem a AER.	375/2233
Quadro 6.1.4-2 - Relação da divisão da Bacia Hidrográfica do Rio Caceribu.	382/2233
Quadro 6.1.4-3 - Principais parâmetros hidrológicos da Bacia do Rio Caceribu.	383/2233
Quadro 6.1.4-4 - Vazões médias diárias das estações telemétricas da SERLA entre 1998 a 2003.	383/2233
Quadro 6.1.4-5 - Dados de vazões nas estações pluviométricas nas bacias hidrográficas do Caceribu e Iguá.	390/2233

Quadro 6.1.4-6 - Demanda de água para agricultura no município de Itaboraí (COSTA, 2009).	395/2233
Quadro 6.1.4-7 - Demanda de água pela pecuária no município de Itaboraí (COSTA, 2009).	395/2233
Quadro 6.1.4-8 - Monitoramento da Qualidade das Águas Realizado pela FEEMA na Bacia do Rio Caceribu.	396/2233
Quadro 6.1.4-9 - Análises Físicas e Químicas da Qualidade da Água de Superfície realizadas no EIA do COMPERJ (CONCREMAT/PETROBRAS, 2007).	401/2233
Quadro 6.1.4-10 - Informações sobre o ponto de captação de água do município de Maricá.	406/2233
Quadro 6.1.4-11 - Relação das drenagens cortadas pelo duto.	408/2233
Quadro 6.1.4-12 - Relação das Principais drenagens paralelas à faixa de dutos.	409/2233
Quadro 6.1.5.1-1 - Descrição das supersequências da Bacia de Santos.	424/2233
Quadro 6.1.5.1-2 - Descrição das principais unidades fisiográficas da Bacia de Santos.	436/2233
Quadro 6.1.5.1-3 - Levantamentos batimétricos e geofísicos realizados pela Petrobras ao longo da diretriz do Rota 3.	440/2233
Quadro 6.1.5.1-4 - Descrição dos procedimentos metodológicos usados nos levantamentos geológicos, geofísicos e geotécnicos realizados pela Petrobras ao longo da diretriz do Rota 3.	441/2233
Quadro 6.1.5.1-5 - Correlação entre a Geologia e a resistividade.	471/2233
Quadro 6.1.5.2-1 - Características das unidades geológicas identificadas nas Áreas de Estudo do empreendimento.	495/2233
Quadro 6.1.5.2-2 - Subdivisão das planícies costeiras na AEL.	512/2233
Quadro 6.1.5.2-3 - Características das unidades geomorfológicas identificadas nas Áreas de Estudo do empreendimento.	515/2233
Quadro 6.1.5.2-4 - Classes de declividades adotadas no EIA.	521/2233
Quadro 6.1.5.2-5 - Características das unidades pedológicas identificadas nas áreas de estudo do empreendimento.	539/2233
Quadro 6.1.5.2-6 - Listagem das ocorrências de sismos no Rio de Janeiro registradas.	548/2233
Quadro 6.1.5.2-7 - Classes de declividades adotadas.	552/2233
Quadro 6.1.5.2-8 - Classificação de materiais quanto à escavabilidade.	555/2233
Quadro 6.1.5.2-9 - Categorias de materiais escavados a seco (grau de escarificabilidade).	555/2233
Quadro 6.1.5.2-10 - Unidades geotécnicas estabelecidas para AER do empreendimento.	567/2233
Quadro 6.1.5.2-11 - Relação de pontos e trechos com ocorrência de processos geológicos atuantes na AEL e seu entorno próximo.	575/2233

Quadro 6.1.5.2-12 - Relação de potenciais áreas de empréstimo identificadas na AEL e entorno próximo.	576/2233
Quadro 6.1.5.2-13 - Critérios para definição de classes de vulnerabilidade conforme o processo geológico-geotécnico analisado.	577/2233
Quadro 6.1.5.2-14 - Vulnerabilidade de cada unidade geotécnica conforme o processo geológico analisado na AEL.	578/2233
Quadro 6.1.7-1 - Listagem de cavernas no Estado do Rio de Janeiro cadastradas no banco de dados do CECAV (janeiro de 2013).	613/2233
Quadro 6.1.7-2 - Potencialidade de ocorrência de cavidades naturais para cada unidade geológica na AER e entorno próximo.	616/2233
Quadro 6.1.7-3 - Descrição dos pontos analisados em campo na AEL, por meio de caminhamentos, com a caracterização da situação geológica, geomorfológica e pedológica e a análise integrada.	617/2233
Quadro 6.1.8-1 - Títulos minerários dentro da AEL do empreendimento.	628/2233
Quadro 6.1.8-2 - Relação de potenciais áreas de empréstimo identificadas na AEL e entorno próximo.	635/2233
Quadro 6.1.9-1 - Fontes pontuais e dispersas de ruídos identificadas nas AEL do empreendimento.	655/2233
Quadro 6.1.9-2 - Relação dos pontos de medição de ruído do presente estudo.	658/2233
Quadro 6.1.9-3 - Valores de ruído equivalente contínuo (Leq) em dB (A) obtidos nos pontos 1 a 5 a partir do levantamento no entorno do empreendimento.	663/2233
Quadro 6.1.9-4 - Valores de L ₉₀ e L ₁₀ em dB (A) obtidos nos levantamentos no entorno do empreendimento.	664/2233
Quadro 6.2.1-1 - Categorias de Áreas Protegidas, consideradas no referido Diagnóstico Ambiental.	666/2233
Quadro 6.2.1.1-1 - Unidades de Conservação Estaduais presentes na Área de Estudo do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	668/2233
Quadro 6.2.1.1-2 - Lista de Áreas prioritárias para conservação presentes na Área de Estudo Regional.	677/2233
Quadro 6.2.1.2-1 - Exemplo de UCs presentes na região do empreendimento, mas fora das Áreas de Estudo Local e Regional.	684/2233
Quadro 6.2.1.2-2 - Unidades de Conservação Estadual presente no trecho terrestre do Gasoduto Rota 3.	685/2233
Quadro 6.2.1.2-3 - Unidades de Conservação Municipais presentes na Área de Estudo Regional do Gasoduto Rota 3.	687/2233
Quadro 6.2.1.2-4 - Lista de Áreas prioritárias para conservação presentes na Área de Estudo Regional.	701/2233
Quadro 6.2.3.1-1 - Composição taxonômica da macrofauna coletada na Bacia de Santos, nos blocos BM-S-8, BM-S-21, BM-S-9, BM-S-11 e BM-S-10.	762/2233

Quadro 6.2.3.1-2 - Organismos selecionados como sentinelas, na faixa batimétrica profunda, em nove alvos localizados sobre a rota do duto.	766/2233
Quadro 6.2.3.1-3 - Número de registros por filo na área inspecionada.	779/2233
Quadro 6.2.3.2-1 - Status de ameaça das espécies de aves marinhas presentes na Área de Estudo Regional do trecho marítimo do gasoduto Rota 3.	798/2233
Quadro 6.2.3.2-2 - Lista nacional das espécies de invertebrados aquáticos ameaçados de extinção para a Área de Estudo e status de ameaça das mesmas.	801/2233
Quadro 6.2.3.2-3 - Lista nacional das espécies de invertebrados aquáticos sobreexploradas ou ameaçadas de sobreexploração ocorrentes para a Área de Estudo.	802/2233
Quadro 6.2.3.2-4 - Listagem de elasmobrânquios ameaçados de extinção na costa da região sudeste.	803/2233
Quadro 6.2.3.2-5 - Espécies de elasmobrânquios sobreexploradas ou ameaçadas de sobreexploração ocorrentes na região sudeste.	806/2233
Quadro 6.2.3.2-6 - Listagem de teleósteos pelágicos e demersais ameaçados de extinção ocorrentes na região sudeste.	806/2233
Quadro 6.2.3.2-7 - Lista nominal dos cetáceos com ocorrência para a área de estudo e seus respectivos status de conservação.	809/2233
Quadro 6.2.3.3-1 - Considerações e recomendações sobre o estado dos estoques pesqueiros marinhos das regiões sudeste e sul, assim como os períodos de desova e reprodução dos mesmos.	832/2233
Quadro 6.2.3.3-2 - Lista das espécies com potencial ocorrência para a Área de Estudo Regional do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	848/2233
Quadro 6.2.3.3-3 - Espécies de aves marinhas que nidificam nas ilhas costeiras da Área de Estudo Regional do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	868/2233
Quadro 6.2.3.3-3 - Lista nominal dos cetáceos registrados na área de estudo da atividade, sua distribuição e ocorrência/sazonalidade (C) comunidade costeira, (O) comunidade oceânica, (SA) sazonalidade; (S) ocorrência sazonal, (N) ocorrência não sazonal, (DI) dados insuficientes.	868/2233
Quadro 6.2.4.2-1 - Quantificação das classes de cobertura vegetal e APPs presentes na Faixa de servidão do Gasoduto Rota 3.	934/2233
Quadro 6.2.4.2-2 - Síntese dos valores do índice de diversidade arbórea para áreas de restinga estudadas no estado do Rio de Janeiro.	998/2233
Quadro 6.2.4.2-3 - Espécies registradas nas fitofisionomias inseridas na AEL do Gasoduto Rota 3 que estão incluídas nas listas oficiais de vulnerabilidade.	1022/2233
Quadro 6.2.4.2-4 - Resultados do inventário florestal realizado nas formações de Restinga presentes na AEL do Gasoduto Rota 3.	1034/2233

Quadro 6.2.4.2-5 - Resultados do inventário florestal realizado nas Formações de Terras Baixas presentes na AEL do Gasoduto Rota 3.	1035/2233
Quadro 6.2.4.2-6 - Resultados do inventário florestal realizado nas formações de Floresta Submontana presentes na AEL do Gasoduto Rota 3.	1036/2233
Quadro 6.2.4.2-7 - Área total e volume de vegetação a ser suprimido dentro e fora de APPs nas formações de Restinga presentes na Faixa de servidão do Gasoduto Rota 3.	1037/2233
Quadro 6.2.4.2-8 - Área total e volume de vegetação a ser suprimido dentro e fora de APPs nas Formações de Terras Baixas presentes na Faixa de servidão do Gasoduto Rota 3.	1037/2233
Quadro 6.2.4.2-9 - Área total e volume de vegetação a ser suprimido dentro e fora de APPs nas formações de Floresta Submontana presentes na Faixa de servidão do Gasoduto Rota 3.	1038/2233
Quadro 6.2.4.2-10 - Área total e volume de vegetação a ser suprimido dentro e fora de APPs no plantio homogêneo de Eucalyptus sp presente na Faixa de servidão do Gasoduto Rota 3.	1038/2233
Quadro 6.2.4.3-1 - Lista de espécies da Herpetofauna (Anfíbios e Répteis) com potencial ocorrência para a Área de Estudo Regional.	1044/2233
Quadro 6.2.4.3-2 - Lista de espécies de mamíferos, com ocorrência potencial para a Área de Estudo Regional.	1049/2233
Quadro 6.2.4.3-3 - Coordenadas em UTM das Áreas de amostragem.	1052/2233
Quadro 6.2.4.3-4 - Espécies da herpetofauna registradas na Área 1. N=Número de indivíduos; F_BA%=Frequência de ocorrência em busca ativa; F_AIQ%=Frequência de ocorrência em armadilha de interceptação-e-queda; MA=Mata Atlântica; RES=Restinga; RJ=Rio de Janeiro; LC= Least Concern (Pouco preocupante); EN= Endangered (Em perigo); VU= Vulnerable (Vulnerável); X= Exotic (Exótica); *Espécies ocorrendo exclusivamente nesta área.	1073/2233
Quadro 6.2.4.3-5 - Espécies da herpetofauna registradas na Área 2. N=Número de indivíduos; F_BA%=Frequência de ocorrência em busca ativa; F_AIQ%=Frequência de ocorrência em armadilha de interceptação-e-queda; MA=Mata Atlântica; RJ=Rio de Janeiro; LC= Least Concern (Pouco Preocupante); EN= Endangered (Em Perigo); NT= Near Threatened (Quase Ameaçada); *Espécies ocorrendo exclusivamente nesta área.	1078/2233
Quadro 6.2.4.3-6 - Espécies da herpetofauna registradas na Área 3. N=Número de indivíduos; F_BA%=Frequência de ocorrência em busca ativa; F_AIQ%=Frequência de ocorrência em armadilha de interceptação e queda; MA=Mata Atlântica; RJ=Rio de Janeiro; LC= Least Concern (Pouco Preocupante); EN= Endangered (Em Perigo); NT= Near Threatened (Quase Ameaçada); *Espécies ocorrendo exclusivamente nesta área.	1083/2233

Quadro 6.2.4.3-7 - Espécies da herpetofauna registradas na Área 4. N=Número de indivíduos; MA=Mata Atlântica; LC= Least Concern (Pouco Preocupante); *Espécies ocorrendo exclusivamente nesta área.	1087/2233
Quadro 6.2.4.3-8 - Número de indivíduos capturados, taxa de captura e horas-rede para cada área de amostragem.	1099/2233
Quadro 6.2.4.3-9 - Espécies endêmicas registradas durante a campanha e seus respectivos locais de registro.	1099/2233
Quadro 6.2.4.3-10 - Espécies de aves incluídas na listagem da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção, seus locais de registro e respectivos Apêndices.	1105/2233
Quadro 6.2.4.3-11 - Espécies de aves consideradas de importância econômica e cinegética.	1107/2233
Quadro 6.2.4.3-12 - Espécies invasoras registradas durante a campanha e seus respectivos locais de registro.	1109/2233
Quadro 6.2.4.3-13 - Número de indivíduos de cada espécie capturados em cada área através do uso de armadilhas de captura de animais vivos. Onde: SH = armadilha tipo Sherman e TO = armadilha tipo Tomahawk.	1112/2233
Quadro 6.2.4.3-14 - Número de indivíduos de cada espécie capturados em cada área através do uso de armadilhas de captura interceptação e queda.	1114/2233
Quadro 6.2.4.3-15 - Espécies de morcegos registradas nas áreas de amostragem do levantamento de fauna do Gasoduto Rota 3.	1121/2233
Quadro 6.2.4.3-16 - Espécies registradas na Área 1 e abundância relativa.	1122/2233
Quadro 6.2.4.3-17 - Espécies registradas na Área 2, abundância relativa.	1124/2233
Quadro 6.2.4.3-18 - Espécies registradas no ponto 3, abundância relativa, grau de endemismo e status de ameaça.	1126/2233
Quadro 6.2.4.3-19 - Espécies de mamíferos registradas através do método de armadilhas de pegadas nas quatro áreas amostradas.	1128/2233
Quadro 6.2.4.3-20 - Registros de espécie por armadilha de pegada em cada uma das quatro áreas amostradas.	1131/2233
Quadro 6.2.4.3-21 - Total de registros de mamíferos através das metodologias de armadilha de pegada, busca ativa e registro ocasional nas quatro áreas de amostragem. Legenda: AP – Armadilha de Pegada; Pe – pegada; Vi – Visualização; Vo – Vocalização; To – Tocas; Fe - fezes; At - Atropelado; Ba – Balde e * – registro ocasional.	1136/2233
Quadro 6.3.1-1 - Municípios da Área de Estudo (AE) e da Área de Influência (AI) do meio socioeconômico do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	1152/2233
Quadro 6.3.1.1-1 - Índice de Envelhecimento na Área de Influência.	1177/2233
Quadro 6.3.1.1-2 - Classificação dos Municípios integrantes da Área de Influência nos Indicadores de IDH-M.	1179/2233

Quadro 6.3.1.1-3 - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual na Área de Influência (1970-2010).	1182/2233
Quadro 6.3.1.1-4 - População Urbana e Rural na Área de Influência (1980 - 2010).	1186/2233
Quadro 6.3.1.1-5 - Densidade demográfica na Área de Influência (2010).	1189/2233
Quadro 6.3.1.1-6 - População residente na AI em 2010, por Unidade de Federação (UF) de nascimento.	1193/2233
Quadro 6.3.1.1-7 - População residente da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.	1198/2233
Quadro 6.3.1.1-8 - Produto Interno Bruto, Região Metropolitana e Municípios, em 2010.	1200/2233
Quadro 6.3.1.1-9 - Produto Interno Bruto, Região Metropolitana e Municípios, em 2010.	1206/2233
Quadro 6.3.1.1-10 - População residente na Região Metropolitana do Estado de São Paulo.	1208/2233
Quadro 6.3.1.2-1 - Unidades de Saúde identificadas na Área de Influência do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	1217/2233
Quadro 6.3.1.2-2 - Estabelecimentos de Saúde nos municípios previstos como bases de apoio e instalação do Gasoduto.	1218/2233
Quadro 6.3.1.2-3 - Número de profissionais de saúde identificados na Área de Influência do trecho marítimo e a cobertura destes no SUS.	1220/2233
Quadro 6.3.1.2-4 - Dados Gerais de Infraestrutura em Saúde dos Municípios de Base de Apoio e Maricá.	1221/2233
Quadro 6.3.1.2-5 - Prevalência anual de doenças identificadas na Área de Influência I, no período de 2009 a 2012.	1223/2233
Quadro 6.3.1.2-6 - Mortalidade da Área de Influência de acordo com os Capítulos do CID-10.	1227/2233
Quadro 6.3.1.2-7 - Vagas no Ensino Superior por Dependência Administrativa e Município da AI.	1243/2233
Quadro 6.3.1.2-8 - RISPs e AISPs que contemplam os municípios da AI no estado do Rio de Janeiro.	1245/2233
Quadro 6.3.1.2-9 - Instituições de segurança na Área de Influência.	1246/2233
Quadro 6.3.1.2-10 - Taxa de incidência criminal por 100.000 habitantes, por tipo de delito e atividade policial, segundo a AISP que contemplam os municípios da AI do Estado do Rio de Janeiro, em 2010.	1249/2233
Quadro 6.3.1.2-11 - Taxa de incidência criminal por 100.000 habitantes, por tipo de delito e atividade policial, segundo a AISP que contemplam os municípios da AI do Estado do Rio de Janeiro, em 2010.	1252/2233
Quadro 6.3.1.2-12 - Tráfego Médio Diário Anual / Tráfego Médio Diário, segundo os postos de coleta.	1265/2233

Quadro 6.3.1.2-13 - Volume Diário Médio de tráfego, segundo os trechos com posto de coleta por tipo de veículo para os anos 2008 a 2011.	1267/2233
Quadro 6.3.1.2-14 - Frota de ônibus nos municípios da AI, em 2012.	1268/2233
Quadro 6.3.1.2-15 - Tipo de Aeronave de Aviação Civil por Capacidade de Passageiros e Tamanho Mínimo da Pista para a Decolagem.	1273/2233
Quadro 6.3.1.2-16 - Aeródromos Públicos na AI por Dimensões da Pista e Tipo de Piso (2013).	1274/2233
Quadro 6.3.1.2-17 - Aeródromos Privados na AI por Dimensões da Pista e Tipo de Piso (2013).	1275/2233
Quadro 6.3.1.2-18 - Helipontos na AI por característica (2013).	1276/2233
Quadro 6.3.1.2-19 - Movimentação Porto de São Sebastião (2012).	1279/2233
Quadro 6.3.1.2-20 - Avaliação de Demanda Urbana e Situação de Abastecimento de Água até 2015 por Município da AI.	1288/2233
Quadro 6.3.1.2-21 - ETEs existentes nos municípios da AI do estado de Rio de Janeiro e a porcentagem de habitantes atendidos (2010).	1292/2233
Quadro 6.3.1.2-22 - Existência de ETEs nos municípios da AI do estado de São Paulo e a porcentagem tratada do esgoto coletado (2003).	1293/2233
Quadro 6.3.1.2-23 - Tipo de destinação final de resíduos sólidos existentes nos municípios da AI de Rio de Janeiro.	1296/2233
Quadro 6.3.1.2-24 - IQR para os aterros utilizados pelos municípios da AI no estado de São Paulo (2011).	1297/2233
Quadro 6.3.1.2-25 - Empreendimentos em Operação em 2013 nos Municípios da Área de Influência.	1303/2233
Quadro 6.3.1.2-26 - Empreendimentos em Construção em 2013 nos Municípios da Área de Influência.	1303/2233
Quadro 6.3.1.2-27 - Agências de correios e agências de correios com Banco Postal nos municípios da AI.	1304/2233
Quadro 6.3.1.2-28 - Jornais, impressos e online, com distribuição e produção local identificados nos municípios da AI.	1305/2233
Quadro 6.3.1.2-29 - Rádios locais identificadas nos municípios da AI.	1306/2233
Quadro 6.3.1.2-30 - Entrada de Turistas no Brasil, segundo unidade da federação nos anos 2011 e 2012.	1308/2233
Quadro 6.3.1.3-1 - Escritórios do IBAMA que apresentam interface com o empreendimento.	1375/2233
Quadro 6.3.1.3-2 - Sede em Brasília e a Coordenação Regional do Estado do Rio de Janeiro.	1377/2233
Quadro 6.3.1.3-3 - Sede em Brasília e os escritórios nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo da Agência Nacional de Petróleo.	1378/2233
Quadro 6.3.1.3-4 - Sede em Brasília da EMBRATUR.	1379/2233
Quadro 6.3.1.3-5 - Ministério Público Federal e Estadual.	1379/2233

Quadro 6.3.1.3-6 - Diretoria de Portos e Costas e as Capitânicas dos Portos dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo	1380/2233
Quadro 6.3.1.3-7 - Endereço da FUNAI em Brasília.	1381/2233
Quadro 6.3.1.3-8 - Endereço da Fundação Cultural Palmares Sede e as suas Representações nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	1382/2233
Quadro 6.3.1.3-9 - Endereço das Superintendências Regionais nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.	1383/2233
Quadro 6.3.1.3-10 - Endereço do Escritório Central em Brasília e da Coordenação Geral de Documentação no estado do Rio de Janeiro.	1384/2233
Quadro 6.3.1.3-11 - Sede no Rio de Janeiro e Superintendências Regionais do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).	1385/2233
Quadro 6.3.1.3-12 - Conselho Estadual de Meio Ambiente e a Comissão Estadual de Controle Ambiental no Rio de Janeiro.	1386/2233
Quadro 6.3.1.3-13 - Sede da CETESB em São Paulo e Agências Regionais identificadas na AI.	1387/2233
Quadro 6.3.1.3-14 - Conselho Estadual de Meio Ambiente de São Paulo.	1388/2233
Quadro 6.3.1.3-15 - Secretarias de Governo do estado do Rio de Janeiro e do estado de São Paulo.	1390/2233
Quadro 6.3.1.3-16 - Órgãos municipais da AI.	1393/2233
Quadro 6.3.1.3-17 - Entidades representativas do setor empresarial na AI.	1410/2233
Quadro 6.3.1.3-18 - Entidades de pesca na Área de Influência.	1415/2233
Quadro 6.3.1.3-19 - Comitês gestores das bacias hidrográficas e entidades de meio ambiente que atuam na AI.	1417/2233
Quadro 6.3.1.4-1 - Produto Interno Bruto a Preços Correntes (2005-2010).	1444/2233
Quadro 6.3.1.4-2 - Produto Interno Bruto per Capita por Município em 2010.	1445/2233
Quadro 6.3.1.4-3 - Produto Interno Bruto por atividade econômica (2010).	1447/2233
Quadro 6.3.1.4-4 - Rendimento médio da produção e a área plantada (ha) das principais lavouras dos municípios da AI (2011).	1450/2233
Quadro 6.3.1.4-5 - Efetivo dos principais tipos de rebanho (cabeças) por município da AI - 2011.	1453/2233
Quadro 6.3.1.4-6 - Número de estabelecimentos industriais por classe nos municípios da AI, em 2010.	1455/2233
Quadro 6.3.1.4-7 - Despesas por função no ano 2012 dos municípios da AI do estado do Rio de Janeiro (%).	1457/2233
Quadro 6.3.1.4-8 - Despesas por função no ano 2010 dos municípios da AI do estado de São Paulo.	1458/2233
Quadro 6.3.2.4-9 - Valor acumulado dos royalties de janeiro a dezembro de 2012 recebido pelos municípios da AI.	1459/2233
Quadro 6.3.2.4-10 - Estabelecimentos comerciais e de serviços nos municípios da AI, em 2010.	1460/2233

Quadro 6.3.1.5-1 - Utilização da terra dos Estabelecimentos Rurais, por município da AI, em hectares e percentual de área total, e total de estabelecimentos rurais (2006).	1470/2233
Quadro 6.3.1.5-2 - Número e área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de área, nos municípios fluminenses da AI (2006).	1472/2233
Quadro 6.3.1.5-3 - Número e área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de área nos municípios da AI de São Paulo (2006)	1474/2233
Quadro 6.3.1.5-4 - Número e área dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, nos municípios fluminenses da AI (2006).	1476/2233
Quadro 6.3.1.5-5 - Número e área dos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, nos municípios da AI do estado de São Paulo (2006).	1478/2233
Quadro 6.3.1.5-6 - Planos diretores identificados nos municípios da AI.	1479/2233
Quadro 6.3.1.6-1 - Terras Indígenas existentes na Área de Influência do empreendimento.	1514/2233
Quadro 6.3.1.6-2 - Comunidades certificadas pela FCP na Área de Influência do empreendimento e respectivas datas de certificação.	1521/2233
Quadro 6.3.1.6-3 - Demais comunidades tradicionais identificadas na AI.	1528/2233
Quadro 6.3.1.7-1 - Relação de Sítios Arqueológicos registrados na Área de Influência do Empreendimento.	1543/2233
Quadro 6.3.1.7-2 - Quantidade de Sítios Arqueológicos cadastrados por município da Área de Influência.	1553/2233
Quadro 6.3.1.7-3 - Relação de Bens Tombados na Área de Influência.	1556/2233
Quadro 6.3.1.7-4 - Quantidade de Bens Tombados por município da Área de Influência.	1569/2233
Quadro 6.3.1.7-5 - Instituições, públicas ou privadas, envolvidas com o Patrimônio Histórico-Cultural identificadas na AI.	1572/2233
Quadro 6.3.1.7-6 - Número de instituições envolvidas com o patrimônio histórico e cultural nos municípios da AI.	1586/2233
Quadro 6.3.1.8-1 - Municípios da Área de Estudo (AE) e da Área de Influência (AI) do meio socioeconômico do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	1590/2233
Quadro 6.3.1.8-2 - Produção (t) de pescado no Brasil por modalidade no período 2008-2010.	1596/2233
Quadro 6.3.1.8-3 - Produção (t) de pescado no Brasil por modalidade no período 2009-2010, para o Brasil, suas macrorregiões e estados.	1599/2233
Quadro 6.3.1.8-4 - Produção (t) da pesca marinha para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo nos anos de 2007 a 2010.	1608/2233
Quadro 6.3.1.8-5 - Períodos de defeso de importantes recursos pesqueiros capturados nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	1610/2233

Quadro 6.3.1.8-6 - Entidades representativas da pesca nos municípios da área de influência.	1744/2233
Quadro 6.3.2-1 - Municípios incluídos na Área de Estudo Regional (AER) do Meio Socioeconômico - Trecho Terrestre.	1747/2233
Quadro 6.3.2-2 - Localidades incluídas na Área de Estudo Local (AEL).	1748/2233
Quadro 6.3.2.1-1 - Índice de Envelhecimento na Área de Estudo Regional (2010).	1758/2233
Quadro 6.3.2.1-2 - Classificação dos Municípios integrantes da Área de Estudo Regional nos Indicadores de IDH-M.	1759/2233
Quadro 6.3.2.1-3 - População e Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual na Área de Estudo Regional (1970-2010).	1760/2233
Quadro 6.3.2.1-4 - Densidade demográfica na Área de Estudo Regional (2010).	1769/2233
Quadro 6.3.2.1-5 - Densidade demográfica por distrito e localidade na AEL no ano de 2013.	1770/2233
Quadro 6.3.2.1-6 - Estimativa da população em 2013, taxa média geométrica de crescimento anual (1970 a 2010) e projeção populacional (2022).	1799/2233
Quadro 6.3.2.1-7 - Taxa Média Anual de Crescimento Populacional entre 1970 e 2010 e Projeção de Crescimento Populacional para 2022.	1800/2233
Quadro 6.3.2.1-8 - Número de domicílios e população residente nas aglomerações urbanas encontradas na AEL em 2013.	1801/2233
Quadro 6.3.2.1-9 - Estimativa de residências e de população residente na faixa de servidão do Gasoduto Rota 3 no ano de 2012.	1802/2233
Quadro 6.3.2.1-10 - População residente na AER em 2010, por Unidade de Federação (UF) de nascimento.	1803/2233
Quadro 6.3.2.1-11 - Produto Interno Bruto, Região Metropolitana e Municípios, em 2010.	1807/2233
Quadro 6.3.2.2-1 - Unidades de Saúde identificadas na Área de Estudo Regional.	1816/2233
Quadro 6.3.2.2-2 - Unidades de Saúde identificadas na Área de Estudo Local, a partir das entrevistas de campo.	1818/2233
Quadro 6.3.2.2-3 - Prevalência anual de doenças identificadas na Área de Estudo Regional, no período de 2008 a 2011.	1823/2233
Quadro 6.3.2.2-4 - Principais causas de óbitos totais na Área de Estudo Regional, no período de 2008 a 2011.	1824/2233
Quadro 6.3.2.2-5 - Prevalência anual de doenças identificadas no município de Itaboraí, no período de 2008 a 2011.	1826/2233
Quadro 6.3.2.2-6 - Taxa de Mortalidade hospitalar do SUS para as doenças identificadas no município de Itaboraí, no período de 2008 a 2011.	1827/2233

Quadro 6.3.2.2-7 - Prevalência anual de doenças identificadas no município de Maricá, no período de 2008 a 2011.	1828/2233
Quadro 6.3.2.2-8 - Taxa de Mortalidade hospitalar do SUS para as doenças identificadas no município de Maricá, no período de 2008 a 2011.	1829/2233
Quadro 6.3.2.2-9 - Prevalência anual de doenças identificadas no município de Itaboraí, no período de 2008 a 2011.	1831/2233
Quadro 6.3.2.2-10 - Taxa de Mortalidade de doenças identificadas no município de Tanguá, no período de 2008 a 2011.	1832/2233
Quadro 6.3.2.2-11 - Lista de agravos identificados por localidade através da entrevista de campo realizada na Área de Estudo Local.	1835/2233
Quadro 6.3.2.2-12 - Instituições públicas de ensino, segundo informações dos entrevistados em 2012.	1836/2233
Quadro 6.3.2.2-13 - Número de matrículas por instituição indicada pelos entrevistados, segundo DATAESCOLA - INEP em dezembro de 2012.	1837/2233
Quadro 6.3.2.2-14 - Transporte escolar por números de matrículas e localização de residência, segundo DATAESCOLA – INEP em dezembro de 2012.	1839/2233
Quadro 6.3.2.2-15 - Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição, em 2009.	1840/2233
Quadro 6.3.2.2-16 - Instituições de segurança na Área de Estudo Regional, em 2009.	1843/2233
Quadro 6.3.2.2-17 - Taxa de incidência criminal por 100.000 habitantes, por tipo de delito e atividade policial, segundo a RISP e AISP do Estado do Rio de Janeiro, em 2010.	1855/2233
Quadro 6.3.2.2-18 - Rodoviárias dos municípios da AER.	1856/2233
Quadro 6.3.1.2-19 - Tráfego Médio Diário Anual / Tráfego Médio Diário, segundo os postos de coleta.	1857/2233
Quadro 6.3.2.2-20 - Avaliação de Oferta/Demanda de Água e Hierarquia Fluvial dos Mananciais por Município da Área de Estudo Regional - 2010.	1873/2233
Quadro 6.3.2.2-21 - Entrada de Turistas no Brasil, segundo vias de acesso (2009 e 2010).	1884/2233
Quadro 6.3.2.2-22 - Taxa de incidência criminal por 100.000 habitantes, por tipo de delito e atividade policial, segundo a RISP e AISP do Estado do Rio de Janeiro, em 2010	1888/2233
Quadro 6.3.2.3-1 - Diretoria de Licenciamento Ambiental, Coordenações Gerais e Superintendência do IBAMA no estado do Rio de Janeiro.	1980/2233
Quadro 6.3.2.3-2 - Sede em Brasília e a Coordenação Regional do Estado do Rio de Janeiro.	1981/2233
Quadro 6.3.2.3-3 - Sede em Brasília e Escritório Central da Agência Nacional de Petróleo.	1982/2233
Quadro 6.3.2.3-4 - Sede em Brasília da EMBRATUR.	1983/2233

Quadro 6.3.2.3-5 - Ministério Público Federal e Estadual.	1983/2233
Quadro 6.3.2.3-6 - Promotorias de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro nos municípios da AER.	1984/2233
Quadro 6.3.2.3-7 - Sede no Rio de Janeiro e Superintendências Regionais do Instituto Estadual do Ambiente.	1985/2233
Quadro 6.3.2.3-8 - Conselho Estadual de Meio Ambiente e a Comissão Estadual de Controle Ambiental no Rio de Janeiro.	1986/2233
Quadro 6.3.2.3-9 - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.	1988/2233
Quadro 6.3.2.3-10 - Secretarias de Governo do Estado do Rio de Janeiro.	1988/2233
Quadro 6.3.2.3-11 - Órgãos municipais de Itaboraí, Maricá e Tanguá.	1990/2233
Quadro 6.3.2.3-12 - Entidades representativas do setor empresarial na AER.	1998/2233
Quadro 6.3.2.3-13 - Concessionárias de Rodovias na Área de Estudo Regional.	1999/2233
Quadro 6.3.2.3-14 - Concessionária de Transmissão de Energia na Área de Estudo Regional.	1999/2233
Quadro 6.3.2.3-15 - Entidades de pesca na Área de Estudo.	2001/2233
Quadro 6.3.2.3-16 - Entidades de meio ambiente que atuam na Área de Estudo Regional.	2003/2233
Quadro 6.3.2.4-1 - Produto Interno Bruto a Preços Correntes dos municípios da AER e Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes, por Atividade Econômica, em 2010 (em R\$ 1.000).	2022/2233
Quadro 6.3.2.4-2 - Produto Interno Bruto (PIB) per Capita por Município (R\$1,00), em 2010.	2022/2233
Quadro 6.3.2.4-3 - Rendimento médio da produção (kg/ha) e a área plantada (ha) nas principais lavouras nos municípios Área de Estudo Regional (2011).	2025/2233
Quadro 6.3.2.4-4 - Efetivo dos principais rebanhos (2011).	2026/2233
Quadro 6.3.2.4-5 - Número de estabelecimentos por atividades industriais nos municípios da AER, em 2010.	2030/2233
Quadro 6.3.2.4-6 - Investimentos por setor no ano 2012.	2032/2233
Quadro 6.3.2.4-7 - Valor acumulado dos royalties de janeiro a dezembro de 2012 recebido pelos municípios da AER.	2033/2233
Quadro 6.3.2.4-8 - Estabelecimentos comerciais e de serviços nos municípios da AER, em 2010.	2034/2233
Quadro 6.3.2.4-9 - Pessoas Ocupadas, por Posição na Ocupação e Categoria do Emprego no Trabalho Principal (2010).	2040/2233
Quadro 6.3.2.4-10 - Variação entre admissões e desligamentos nos municípios da AER (2012).	2042/2233
Quadro 6.3.2.4-11 - Quantitativo da mão de obra por fase da obra.	2045/2233

Quadro 6.3.2.4-12 - Total de matrículas para cada nível de ensino por município.	2047/2233
Quadro 6.3.2.5-1 - Utilização da terra, por município da AER, em hectares (2006).	2055/2233
Quadro 6.3.2.5-2 - Utilização da terra, por município da AER (2006).	2057/2233
Quadro 6.3.2.5-3 - Condição dos produtores, por estabelecimentos e área total (2006).	2058/2233
Quadro 6.3.2.5-4 - Pontos notáveis e ocupações antrópicas inseridas na AEL e na faixa de servidão do Gasoduto Rota 3 e a sua localização.	2060/2233
Quadro 6.3.2.5-5 - Ocupações antrópicas incluídas na AEL.	2095/2233
Quadro 6.3.2.5-6 - Plano de Acessos à Faixa de Dutos com Uso da Rede Viária Existente.	2172/2233
Quadro 6.3.2.7-1 - Relação de Sítios Arqueológicos registrados na Área de Estudo Regional do Empreendimento.	2186/2233
Quadro 6.3.2.7-2 - Pontos de observação do levantamento de campo realizado pela Habtec em fevereiro de 2013 para a AEL.	2196/2233
Quadro 6.3.2.7-3 - Relação de Bens Tombados na Área de Estudo Regional.	2214/2233
Quadro 6.3.2.7-4 - Relação de Bens Significativos na Área de Estudo Regional.	2218/2233
Quadro 6.3.2.7-5 - Relação de Centros de Cultura na Área de Estudo Regional.	2221/2233
Quadro 6.3.2.7-6 - Manifestações de Cunho Artístico, Cultural e Religioso na AER.	2223/2233
Quadro 6.3.2.7-7 - Igrejas identificadas e localizadas na AEL.	2225/2233
Quadro 6.3.2.7-8 - Atividades Culturais desenvolvidas na AER.	2226/2233
Quadro 7.3.1-1 - Matriz de identificação de impactos dos meios físico e biótico do trecho marítimo do Gasoduto Rota 3.	17/223
Quadro 7.3.2-1 - Matriz de identificação de impactos do Meio Socioeconômico do Trecho Marítimo.	45/223
Quadro 7.3.3-1 - Matriz de Avaliação dos Impactos dos Meios Físico e Biótico para o Trecho Marítimo do Gasoduto Rota 3.	63/223
Quadro 7.3.3-2 - Matriz de Avaliação dos Impactos do Meio Socioeconômico para o Trecho Marítimo do Gasoduto Rota 3.	65/223
Quadro 7.4.2-1 - Características do Condensado para a condição de vazamento (P=1,01 kgf/cm ² e T= 20,00 °C).	80/223
Quadro 7.4.2-2 - Composição Flash do Condensado para a condição de vazamento (P=1,01 kgf/cm ² e T= 20,00 °C).	80/223

Quadro 7.4.4-1 - Lista de municípios com a probabilidade de toque, tempo mínimo de toque e massa máxima de condensado que atinge a costa para os cenários de verão e inverno no derrame de pior caso.	87/223
Quadro 7.4.6-1 - Matriz de Avaliação dos Impactos Potenciais para o Gasoduto Rota 3.	119/223
Quadro 7.5.1-1 - Matriz de identificação dos impactos efetivos dos meios físico e biótico do Gasoduto Rota 3 - Trecho Terrestre.	124/223
Quadro 7.5.1-2 - Travessias de Cursos D'Água no Trecho Terrestre e Método de Transposição.	129/223
Quadro 7.5.1-3 - Estimativa de intervenção em cada tipologia de Área de Preservação Permanente (APP).	131/223
Quadro 7.5.1-4 - Unidades de Conservação diagnosticadas e as distâncias entre a diretriz do Gasoduto Rota 3.	134/223
Quadro 7.5.1-5 - Localização e a dimensão dos fragmentos de restinga presentes na área a ser intervencionada para a instalação do Gasoduto Rota 3.	163/223
Quadro 7.5.1-6 - Localização e a dimensão dos fragmentos de FOD Submontana na área a ser intervencionada para a instalação do Gasoduto Rota 3.	164/223
Quadro 7.5.1-7 - Localização e a dimensão dos fragmentos de FOD Terras Baixas na Área intervencionada.	166/223
Quadro 7.5.2-1 - Matriz de Identificação de Impactos Ambiental do Meio Socioeconômico do Trecho Terrestre do Gasoduto Rota 3.	180/223
Quadro 7.5.2-2 - Resumo dos resíduos gerados durante a instalação.	189/223
Quadro 7.5.2-3 - Quantidade estimada de resíduos para o empreendimento.	190/223
Quadro 7.5.3-1 - Matriz de Avaliação de Impactos Ambientais do Gasoduto Rota 3.MFB.	207/223
Quadro 7.5.3-2 - Matriz de Avaliação de Impactos Ambientais do Gasoduto Rota 3.MSE.	209/223
Quadro 8.1.2-1 - Caracterização da pesca realizada nas comunidades pesqueiras, inseridas nos municípios que compõem a área de influência do Gasoduto Rota 3 e das rotas das embarcações	15/140
Quadro 8.1.3-1 - Área total e percentuais de fitofisionomias e APPs encontradas na Área intervencionada.	32/140
Quadro 8.2.1-1 - Índice de sensibilidade ambiental a derrames de óleo em ambientes costeiros e estuarinos.	79/140
Quadro 8.2.1-2 - Categorias de Sensibilidade Ambiental e características associadas.	82/140
Quadro 8.2.2-1 - Recursos biológicos sensíveis (vegetação).	85/140

Quadro 8.2.2-2 - Áreas Protegidas Prioritárias para Conservação.	86/140
Quadro 8.2.2-3 - Vulnerabilidade geotécnica.	86/140
Quadro 8.2.2-4 - Principais usos e ocupação territorial.	87/140
Quadro 8.2.2-5 - Classificação de Sensibilidade Ambiental.	87/140
Quadro 8.2.3.1-1 - Lista de Áreas prioritárias para conservação presentes na Área de Estudo Regional.	89/140
Quadro 8.2.3.1-2 - Lista de Áreas prioritárias para conservação presentes na Área de Estudo Regional.	89/140
Quadro 8.2.3.1-3 - Importância biológica dos componentes ambientais identificados na área de influenciado gasoduto Rota 3.	90/140
Quadro 8.2.3.2-1 - Quantificação das áreas de acordo com as classes de Sensibilidade Ambiental.	102/140
Quadro 8.2.3.2-2 - Áreas de sensibilidade ambiental muito alta.	102/140
Quadro 9.1-1 - Matriz de Avaliação das Medidas Ambientais.	14/167
Quadro 9.1-2 - Matriz de correlação entre impactos e medidas.	15/167
Quadro 9.1-3 - Matriz de Avaliação das Medidas Ambientais.	45/167
Quadro 9.1-4 - Matriz de correlação entre impactos e medidas.	49/167